

Lançada iniciativa para travar casamentos prematuros

Notícias, Sociedade, pág. 05, 03.06.2017, ed. 30.064

CERCA de 500 mil crianças e adolescentes baseadas em dez distritos de Nampula beneficiam de um programa denominado "Rapariga Biz", virado para a prevenção e combate aos casamentos prematuros e desistência escolar.

A iniciativa, lançada quinta-feira, Dia Internacional da Criança, é da Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade (FDC), em parceria com o Fundo das Nações Unidas para a População (FNUAP).

No acto de lançamento oficial

do programa no posto administrativo de Anchilo, distrito de Nampula, Hernâni Sevene, director financeiro na FDC, referiu que o mesmo tem assegurado um montante de cerca de 30 milhões de Meticals para suportar os custos da implementação da

iniciativa até Junho de 2022.

Os distritos que beneficiam do programa são os de Angoche, Eráti, Muecate, Moma, Monapo, Nampula, Ilha de Moçambique, Rapale, Mossuril e Nacala-Porto, onde se registam mais casamentos prematuros, gravidez

precoce e desistência escolar.

O "Rapariga Biz", de acordo com Hernâni Sevene, está alinhado com a missão da sua organização, traduzida no fortalecimento das capacidades das comunidades, provisão de direitos e justiça social.

"Fazemos o lançamento oficial no Dia Internacional da Criança porque é nosso desejo criar oportunidades para que a criança possa decidir sobre

o seu futuro, depois de capacitada sobre os seus direitos e deveres e a sua saúde sexual e reprodutiva".

Adolescentes que engravidaram precocemente e contraíram fistula obstétrica, no entanto corrigida através de intervenções cirúrgicas, serão treinadas para serem as mensageiras sobre o impacto negativo dos casamentos prematuros e gravidez precoce.

Entretanto, a inauguração de edifício escolar do ensino básico construído de raiz em Nacala, no posto administrativo de Anchilo, foi um dos pontos marcantes dos festejos do Dia Internacional da Criança na província. A obra contou com o patrocínio da Help, organização não-governamental portuguesa.

Victor Borges, que inaugurou o empreendimento, afirmou que o Governo tudo faz para que

aquela camada seja uma prioridade no contexto da assistência social prestada à população.

Instou os educadores, promotores da cultura e sociedade, em geral, a juntar-se aos esforços do Executivo no combate a estes todos males que violam o direito da criança, acrescentando que o mundo exige muito do Homem para vencer doenças e outros problemas que ainda afectam a sociedade.